

USO INOVADOR DA PELE DE TILÁPIA COMO PRÓTESE BIOLÓGICA PARA RECONSTRUÇÃO VAGINAL EM NEOVAGINOPLASTIA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Eduarda Syhara Rocha Matos, Ana Cecília Venancio, Amanda Madureira Silva, Débora Maria Rodrigues Mota, Ana Talya Soares Torres, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra

INTRODUÇÃO: A síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser (MRKHS) caracteriza-se pela insuficiência/ausência vaginal e atresia cervical. A meta do tratamento é criar vagina com aparência e função similar à normal, utilizando comumente a técnica de Abbe-McIndoe. Os métodos convencionais com enxertos ou próteses podem necessitar de grandes incisões, tempo cirúrgico e de internação maiores. O uso da pele da Tilápia do Nilo (PTN) surge como técnica inovadora, com excelentes resultados e baixo custo, apresentando morfologia comparável à pele humana. **OBJETIVOS:** Avaliar o uso da PTN como enxerto e estímulo à produção celular vaginal, os resultados do uso da PTN na MRKHS e a qualidade de vida no pós-operatório. **METODOLOGIA:** Estudaram-se três pacientes com síndrome de MRKHS. Durante a cirurgia, introduziu-se molde de acrílico revestido com PTN, fixando-o à vulva. No pós-op avaliou-se o estado funcional das pacientes e foi aplicado o Índice de Função Sexual Feminina (FSFI). Foram realizadas biópsias e análises guiadas de imuno-histoquímica (IHQ), expressão de citoqueratina, fator de crescimento de fibroblastos e receptor do fator de crescimento epidérmico. **Resultados:** As avaliações pós-operatórias evidenciaram vaginas com tecido conjuntivo e completa epitelização da mucosa, apresentando 5 camadas de epitélio, compatível com mucosa vaginal. A IHQ mostrou intensa reatividade com o anticorpo anti-CK pool (citoqueratinas AE1 e AE3) e pouca marcação de anticorpo anti-EGFR no tecido epitelial. A imunorreatividade difusa com o anticorpo anti-FGF foi observada em células epiteliais e do tecido conjuntivo. A pontuação do FSFI foi 28,8 em apenas uma paciente sexualmente ativa. **CONCLUSÃO:** O uso da PTN como suporte proliferativo do epitélio vaginal para pacientes com MRKHS traz resultados inovadores para a medicina, ao passo que torna a neovagina anatômica e funcional. É procedimento simples, de baixo custo, minimamente invasivo, com ótima eficácia, qualidade de vida e satisfação à paciente

Palavras-chave: Neovaginoplastia. Agenesia Vaginal. Pele de Tilapia. Prótese biológica.